

## **30/03/2015 - Com mais de 50 mil visitantes, Feira da Indústria Elétrica e Eletrônica destaca novas tecnologias e eficiência Energética**

*Edição 2015 caracterizou-se pela disseminação de conhecimento e debates técnicos para profissionais do setor. Foram 52 mil pessoas no pavilhão do Anhembi, em busca de atualização e bons negócios nas áreas de eletrônica, equipamentos industriais, automação e energia*

A FIEE - 28ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação provou no Anhembi sua importância para o setor eletroeletrônico nacional, e o reconhecimento do público frente à mais tradicional marca para desenvolvimento em negócios do setor. Mesmo em um ano reconhecidamente desafiador para os investimentos, a FIEE teve uma média de público proporcional ao seu tamanho instalado - avaliou Igor Tavares, diretor do evento - e com crescimento intenso da qualidade técnica do público visitante/comprador.

Nesta edição, 52 mil pessoas circularam por mais de 40 mil m<sup>2</sup> instalados no pavilhão, em busca de soluções e tecnologias inovadoras para os diversos setores atendidos pela feira: equipamentos industriais, eletrônica, automação e energia. Foram mais de 623 expositores e mais de mil marcas no evento, números que comprovam a energia potencial do setor.

O presidente da Abinee - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Humberto Barbato, considerou que "para muitos dos expositores, não foi uma tarefa fácil chegar até aqui. Boa parte, infelizmente, não conseguiu, em função de um fator muito simples: a instabilidade econômica por que passa o Brasil acabou por limitar seus investimentos". A entidade também organizou dentro do pavilhão o Seminário AbineeTec. Com excelente adesão de um público formado por engenheiros, projetistas e profissionais de grandes empresas do setor, o espaço reuniu 800 participantes e 44 palestrantes que abordaram temas como a eficiência energética, a infraestrutura de setor energético brasileiro, smart grid e o que deve ser a indústria do futuro, com base na "internet das coisas" (IOT).

Para as empresas expositoras, a presença na FIEE se converteu em otimização de vendas e vitrine para seus produtos. De acordo com pesquisa feita pela Abinee, 80% dos expositores classificaram a feira como boa ou ótima. "Temos cinco grandes negócios de novos clientes, de cifras milionárias, praticamente certos, e cerca de 200 contatos com muitas chances de sucesso. Nossa participação seria apenas para divulgar sobre a fusão Maxtil com a DKC e dar visibilidade aos nossos produtos. No entanto a FIEE superou nossas expectativas", relata Rômulo Alves, do departamento de Marketing da Maxtil.

Gerente geral da Kowax Wire, André Pedroni, a feira é excelente para novos negócios, divulgação da marca e lançamentos de produtos. "Tanto que essa é a décima vez que a Kowax Wire participa do evento. Este ano, fechamos negócios no estande e vendemos, inclusive, equipamentos que estavam em demonstração. Apesar do atual cenário econômico, temos clientes em busca dos nossos produtos. Vale a pena participar, pois a partir daqui, podemos gerar negócios ao longo do ano".

### **Smart City**

A Ilha de Conceito Smart City dividiu-se em automação, energia, segurança, robótica e telegestão, com equipamentos funcionando em tempo real. O espaço reuniu participantes como o ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em parceria com a empresa KUKA Roboter, a ABVE - Associação Brasileira do Veículo Elétrico que levou produtos como bicicletas elétricas

Sense Bikes, veículos Dropboards, Renault e Efacec. A Ilumatic, empresa voltada a tecnologias para iluminação pública, mostrou sistema operado por tecnologia wireless em tablets, computadores ou smartphones. A cidade inteligente montada na feira também recebeu a Circuitar, voltada a tecnologias de iluminação com controle à distância.

"É nossa primeira vez no evento e, como somos uma empresa do segmento de segurança eletrônica, ficamos bastante surpresos com a quantidade de visitantes interessados em conhecer nosso espaço, já que não atuamos no segmento da feira - acredita o gerente de Negócios da Genetec, Michel Ricardo - recebemos visitas de clientes potenciais e, uma vez que falamos diretamente com os clientes temos 50% de chances de finalizar o negócio com sucesso".

A RCTEC, que junto com a Universidade Federal do Rio de Janeiro apresenta um robô submarino e a S&C Electric, empresa especialista em armazenamento de energia, e com forte presença em mercados de smart city.

### **Arena do Conhecimento**

Um espaço em meio à exposição da FIEE e gratuito, a Arena do Conhecimento recebeu programação extensa de palestras como apresentações sobre controle externo em tempo real de robôs industriais, softwares de supervisão com visualização em 3D e integração com Google Maps, conceitos de uso de computadores industriais, diagnóstico e soluções em redes ethernet, entre outras questões que podem melhorar os resultados das empresas. Segundo a organização do evento, foram 30 palestras ao longo dos cinco dias, que passaram pelo ponto de encontro para atualização profissional.

### **Rodada de Negócios Premium Club Plus**

Durante a FIEE a organizadora do evento ofereceu a vendedores e compradores selecionados uma rodada especial de negócios. O Premium Club Plus tem colocado frente a frente expositores e compradores de maneira otimizada, e inédita. "A FIEE é tradicional no mercado - avalia José Starosta, diretor da Ação Engenharia, empresa convidada como compradora - é sempre uma forma para as empresas se encontrarem e planejam seus negócios, mesmo quando há um momento de crise. Conseguimos contato bem interessante. Acreditamos na eficiência energética, pois é uma tendência, por questões ambientais e pelo custo da energia. Não é uma preocupação formal. A operação industrial precisa disso".

"Gostei bastante da iniciativa da organização, porque de alguma forma você está conversando de forma focada com os fornecedores. A DBTEC encontrou possibilidades de negócio, e esperamos contato duradouro. A FIEE sempre foi uma referência de feira", acredita Donizeti Bueno, diretor da empresa. Para os expositores que foram às rodadas de negócio, a expectativa também foi confirmada. "Consegui bons contatos - relata Daniele Galle, supervisora de vendas da Proauto - os negócios estão crescendo a partir da feira. É a quarta FIEE que participamos, e tornou-se uma tradição. Geralmente, depois da feira, observamos um aumento em 30% em nosso movimento. Estaremos de volta na próxima edição"